



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

16/08/2019



Vale atualiza sobre ações de assistência e segurança em Macacos

Seis meses após a evacuação dos moradores da Zona de Autossalvamento (ZAS) da barragem B3/B4 da mina de Mar Azul, em Macacos, Nova Lima, no dia 16 de fevereiro, ações e programas - que incluem acolhimento, assistências médica e psicológica, doações e indenizações, além de investimento para a segurança das estruturas, entre outras iniciativas - estão sendo implementados visando a segurança dos moradores.

Assistência psicológica, acolhimento e apoio logístico

Desde o primeiro momento, a Vale está empenhada em prestar assistência e reparar os danos causados aos atingidos. Neste sentido, buscou atuar com a maior agilidade possível para acomodar, com segurança, em moradias provisórias, os moradores das áreas evacuadas.

A assistência humanitária inclui, entre outras ações, o acolhimento com apoio psicossocial e atendimento médico emergencial; alojamento em hotéis, pousadas e moradias provisórias; e o fornecimento de alimentação, itens de higiene pessoal e primeira necessidade, medicamentos, vestuário e transporte.

Até o dia 14 de agosto, 77 famílias que saíram de suas residências estão hospedados em hotéis, pousadas e casas de parentes. Além deles, outras 16 famílias estão residindo em casas alugadas pela empresa. Com apoio especializado e responsável de profissionais contratados pela Vale, as pessoas tiveram participação ativa na escolha de suas moradias para que os impactos da mudança fossem atenuados.

As famílias receberam os imóveis reformados, limpos, mobiliados e abastecidos com alimentos e materiais de higiene pessoal. Como complementação, elas ainda receberam repasses de auxílio-vestuário de R\$ 2 mil por adulto e R\$ 1 mil por criança e adolescente. Todas as pessoas também receberam repasses de R\$ 300 para adquirir itens de higiene.

Doações e indenizações

A Vale atuou para resolver a insegurança financeira das famílias realocadas. A primeira ação foi a doação de R\$ 5 mil para o custeio imediato de despesas pessoais.

Visando a uma solução célere e justa para danos individuais, a Vale celebrou com a Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG) um Termo de Compromisso para indenização de danos materiais e morais, referente ao rompimento da Barragem I, da mina Córrego do Feijão. Este Termo serve de parâmetro para indenizações referentes à evacuação das barragens Sul Superior, em Barão de Cocais, e B3/B4, em Macacos.

Os atingidos que tenham interesse na solução consensual para indenização por danos materiais e morais, em razão da evacuação da Barragem B3/B4, podem procurar o escritório da Vale, situado na Rua São Luiz, 181, que funciona de segunda à sexta, das 9h às 18h. Os interessados devem estar acompanhados pela Defensoria Pública ou por advogados.

Simulados

Como forma de treinar as populações residentes na Zona de Secundária de Segurança (ZSS) de suas barragens, a Vale realiza regularmente treinamentos simulados de evacuação de emergência.

Para as populações da mancha das barragens B3/B4 e Forquilhas I e III, o exercício simulado ocorreu no dia 31 de março e envolveu em Itabirito (4.770 pessoas), Honório Bicalho/Nova Lima (2.400 pessoas) e Raposos (793 pessoas). Com isso, o evento teve uma taxa de mobilização de 72% (conforme média de aderência por região).

A realização do simulado é uma exigência legal a ser cumprida pela Defesa Civil Estadual e conta com o apoio da Vale, prefeituras, Polícia Militar e outros órgãos governamentais. O objetivo é testar os procedimentos de segurança e mostrar à população, principalmente aos que moram em zonas de inundação, como agir em casos de emergência. Este tipo de simulado ainda contribui para orientar a população em caso de outros tipos de ocorrência como, por exemplo, enchentes.

Segurança da barragem

A empresa adota tecnologias com os parâmetros mais modernos de segurança e monitoramento disponíveis hoje no mercado e de referência internacional. A empresa possui um sistema estruturado de gestão de barragens e investe continuamente na melhoria de seus processos, buscando sempre as melhores técnicas operacionais e tecnológicas.

A Vale deu início ao trabalho de automatização de piezômetros atualmente formatados para leitura manual em suas barragens em nível 3 de emergência do PAEBM. O procedimento representa um importante passo para garantir maior frequência de informações dos instrumentos com seus dados obtidos a distância, o que reduz a exposição de funcionários na barragem frente ao atual nível de alerta e considera as limitações de acesso existentes. Na barragem B3/B4, a ação foi realizada na segunda quinzena de julho, com a automatização de todos os 18 piezômetros da estrutura.

Também começou a obra de contenção, que consiste em uma barreira formada por pedras (enrocamento) a ser construída a 8 km à jusante da barragem B3/B4, pouco antes da estrada que liga o distrito de Macacos à sede do município de Nova Lima. O objetivo da obra é minimizar os impactos às comunidades e ao meio ambiente, incluindo o Rio das Velhas e a Estação de Tratamento de Água de Bela Fama, além de toda a Zona de Segurança Secundária (Honório Bicalho, Rio Acima, Raposos, Nova Lima). Após concluída, a barreira terá a capacidade de reter todo o rejeito da barragem em caso de rompimento.

Para realizar a obra, a Vale está construindo um acesso na região de forma a evitar que os caminhões trafeguem dentro da vila de Macacos. A obra de contenção já foi iniciada, com a construção dos acessos, canteiros, sondagens ou limpeza de terreno.

Cuidado com os animais

Os animais retirados também estão recebendo cuidados e acolhimento. As ações são adotadas de acordo com o plano de proteção à fauna e com o apoio de equipe especializada, estrutura operacional, instalações adequadas e procedimentos que visam evitar riscos sanitários.

Atualmente, 1.289 animais estão distribuídos em sítios, haras, fazendas, clínicas especializadas, canis e hoteizinhos para pets. Encontram-se também sob cuidados da Vale 4.608 indivíduos da ictiofauna na Fazenda do Engenho, em Nova Lima. Eles estão abrigados em fazendas e haras alugados pela Vale, além de clínicas veterinárias, granjas e pet shops. Com essa ação, a Vale confirma o compromisso firmado com o MPMG de recolher os animais na ZSS da barragem B3/B4, de acordo com as solicitações dos tutores.

Todos os animais das regiões evacuadas (com exceção daqueles que foram levados pelos seus tutores) foram resgatados, em observância às recomendações do Ministério Público e determinações de decisões judiciais. Tais animais receberam vacinas e cuidados especiais.

Cerca de 150 pessoas, entre funcionários Vale e contratados, foram mobilizados para a realização de obras e atendimento desses animais, entre biólogos, veterinários e ajudantes. Para solicitar o recolhimento, o interessado deve acionar a empresa pelo telefone de atendimento 0800 031 0831.

Até o momento, foram distribuídas 89 toneladas de ração/insumos, 1.381 doses de vacinas e 3.377 medicamentos.

Para fins de identificação, os animais resgatados foram cadastrados e marcados com microchips, anilhas e brincos. Os tutores podem obter informações sobre seus animais através do telefone 0800 285 7000.

A Vale reafirma seu compromisso com o diálogo junto às comunidades e a celeridade na busca de soluções. A empresa tem atuado com foco total na reparação e mitigação de danos, com ações que incluem segurança das estruturas, indenizações, doações a órgãos públicos e pessoas impactadas, assistência médica e psicológica, compra de medicamentos, entre outras ações.

Mais informações



Assessoria de Imprensa Vale

imprensa@vale.com

[Clique aqui](#) para ver nossos telefones.